

BIOCOMBUSTÍVEIS Centro de gaseificação de biomassa da cana-de-açúcar que será instalado no Parque Tecnológico custará R\$ 70 mi e pesquisará novas energias

Obras de laboratório começam este ano

CAMILA SOUZA
camilasouza@pjornal.com.br

Piracicaba terá um laboratório de tecnologia de gaseificação de biomassa da cana-de-açúcar, que deve começar a ser construído ainda neste ano, de acordo com o secretário de Desenvolvimento do Estado, Luciano Almeida, que esteve ontem na 8ª edição do Simtec (Simpósio Internacional e Mostra de Tecnologia e Energia Canavieira). Com investimento inicial de R\$ 70 milhões do governo do Estado, o local será construído no Parque Tecnológico, no bairro Santa Rosa, e terá a participação do IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas), Petrobras, Dedini e Brasken, entre outras instituições.

**Secretário
Luciano
Almeida
confirmou
construção**

Segundo o secretário estadual, com o centro de pesquisas a região de Piracicaba deve se firmar como de "inteligência no setor de biocombustíveis". "Os combustíveis líquidos estão chegando ao fim. O que nós temos de produzir é energia, que vai alimentar os veículos. Por isso a importância desse laboratório de gaseificação de biomassa que nós estamos trazendo para Piracicaba", explicou.

Almeida contou que foi reali-

zada uma pesquisa para identificar a melhor tecnologia de gaseificação no mundo e, no momento, está sendo definido qual será usada no laboratório. "Acredito que o início do processo (licitação e construção, por exemplo) acontecerá neste ano", disse. O secretário municipal de Governo, José Antônio de Godoy, confirmou que o laboratório deve ter a sua construção iniciada este ano. "Já está em fase de finalização dos projetos. Esse será um grande investimento para a cidade na área de pesquisa", garantiu.

Luciano Almeida explicou ainda que o processo que será desenvolvido no laboratório é a gaseificação da biomassa da cana-de-açúcar. "Depois que a celulose é transformada em gás, ele pode ter diversas aplicações. A Brasken deve transformar esse gás em plástico verde. A Petrobras usará para fazer gasolina e diesel. A Dedini para a construção de equipamentos. Assim, cada instituição tem o seu interesse", disse.

Para Godoy, um dos destaques dessa tecnologia será o maior aproveitamento da cana-de-açúcar, que hoje está em apenas um terço. A ideia é produzir gás a partir da celulose que também está



M. Medeiros/JP

Autoridades do município, do Estado e empresários participaram ontem da abertura do Simtec, que discute o setor sucroalcooleiro

disponível no bagaço e na palha da cana. Segundo o diretor da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), Antônio Roque Dechen, o laboratório deverá transformar toda a biomassa em gás. "A partir desse gás é possível sintetizar qualquer componente."

A Esalq também deverá participar desse processo de implantação do laboratório com formação do pessoal qualificado e pesquisa.

TECNOLOGIA — O Parque Tecnológico de Piracicaba está instalado em uma área de cerca

de 688 mil metros quadrados na rodovia Deputado Laércio Corte (SP 147), que liga Piracicaba a Limeira, no bairro Santa Rosa. Na área, serão instaladas instituições públicas e privadas. No local, além do laboratório, também será instalado o Núcleo de Desenvolvi-

mento Empresarial — Incubadora de Empresas de Piracicaba, com investimento de R\$ 8 milhões, além da Fatec (Faculdade de Tecnologia) e do IFSP (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo) que já estão no parque.